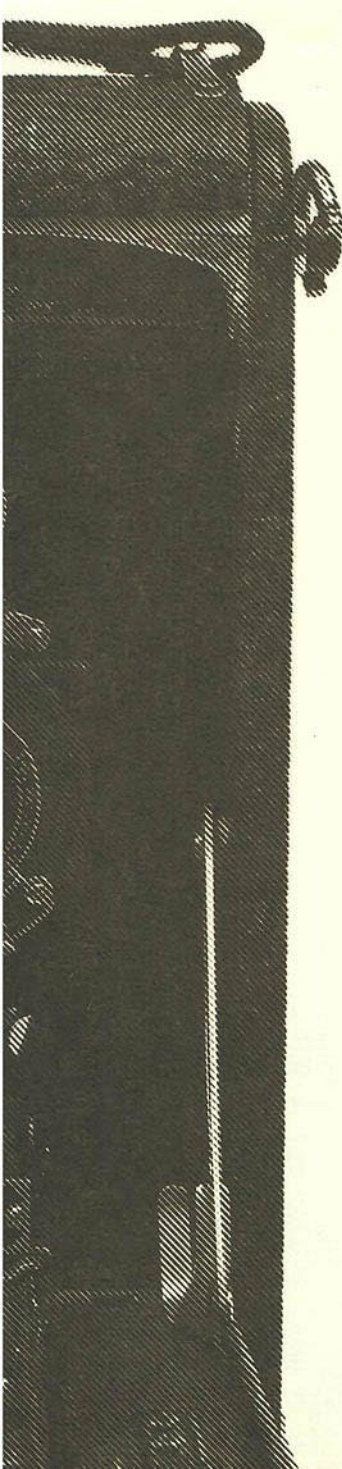


CATÁLOGO DO ACERVO

**MUSEU DA FOTOGRAFIA
CIDADE DE CURITIBA**





MARCELLO KAWASE / MAURICIO VIEIRA

CATÁLOGO DO ACERVO
**MUSEU DA FOTOGRAFIA
CIDADE DE CURITIBA**

*Collection Catalogue
Museum of Photography
of the City of Curitiba*

1ª Edição
Curitiba · Paraná
ID Books
2019

Agradecimentos	07
Ana Cristina de Castro	09
Orlando Azevedo	11
Rubens Fernandes Junior	19

FOTÓGRAFOS

Alex Flemming	28	Christian Cravo	44
<i>alexflemming.com.br</i>		<i>christiancravo.com</i>	
Alice Quaresma	28	Christina Bocayuva	45
<i>alicequaresma.com</i>		<i>facebook.com/christina.bocayuva.7</i>	
Alice Ramos	29	Claudia Andujar	46
<i>sem site</i>		<i>sem site</i>	
Américo Vermelho	30	Claudia Jaguaribe	62
<i>americovermelh2.wixsite.com/drone-rio</i>		<i>claudiajaguaribe.com.br</i>	
Ana Regina Nogueira	31	Claus Meyer	63
<i>anareginanogueira.com.br</i>		<i>sem site</i>	
André Andrade	32	Cleverson Antunes de Oliveira	71
<i>andreandrade.com.br</i>		<i>cleversonoliveira.com</i>	
André Chassot	33	Clóvis Dariano	72
<i>facebook.com/andre.campanichassot</i>		<i>sem site</i>	
Antonio Augusto Fontes	34	Cristiano Mascaro	73
<i>antonioaugustofontes.com</i>		<i>cristianomascaro.com.br</i>	
Araquém Alcântara	35	Daniel Katz	74
<i>araquem.com.br</i>		<i>danielkatz.com.br</i>	
Aristides Alves	36	Débora Setenta	75
<i>sem site</i>		<i>fotoincena.com.br</i>	
Bob Wolfenson	37	Delfm Martins	76
<i>bobwolfenson.com.br</i>		<i>delfmmartins.com.br</i>	
Boris Kossoy	38	Du Ribeiro	78
<i>boriskossoy.com</i>		<i>duribeiro.com.br</i>	
Carina Weidle	40	Ed Viggiani	79
<i>carinaweidle.wordpress.com</i>		<i>facebook.com/ed.viggiani</i>	
Cássio Vasconcellos	41	Eduardo Castanho	80
<i>cassiovasconcellos.com.br</i>		<i>facebook.com/ecastanho1</i>	
Célia Mello	42	Edu Simões	82
<i>fotocontemporanea.blogspot.com.br</i>		<i>edusimoes.com.br</i>	
Cesar Pinheiro Barreto	43	Etza Lima	83
<i>sem site</i>		<i>elzalima.com.br</i>	

Museu como local para reflexão sobre a fotografia

por

Ana Cristina de Castro

Presidente da Fundação

Cultural de Curitiba

A Bienal Internacional de Fotografia de Curitiba nasceu em agosto de 1996, antes da criação do Museu da Fotografia Cidade de Curitiba, que com a determinação da então presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Margarita Sansone e com o entusiasmo do prefeito Rafael Greca de Macedo foi instituído.

Foram três edições da Bienal que valorizou a fotografia como criação e meio de expressão, possibilitando a formação do acervo do Museu.

O Museu, idealizado por Orlando Azevedo – e primeiro do gênero no Brasil e na América do Sul – foi inaugurado em agosto de 1998, durante a segunda edição da Bienal Internacional de Fotografia.

Tive a oportunidade e o prazer de participar com a presidente Margarita Sansone e o curador Orlando Azevedo, quando diretora de Artes Visuais da Fundação, na realização da 2ª Bienal e da concepção, organização, aquisição de acervo e inauguração do Museu.

No rico acervo, constam imagens de fotógrafos renomados como Sebastião Salgado, Claudia Andujar, Boris Kossoy, Claus Meyer, Orlando Azevedo, German Lorca, Vilma Stomp, Marcelo Buainain, Miguel Rio Branco, João Urban, entre tantos outros.

O Museu da Fotografia Cidade de Curitiba tem sua sede no Solar do Barão, importante espaço cultural e tem sido local de importantes mostras, trazendo à cidade imagens de grande valor no universo fotográfico.

Sabemos do grande desafio que temos pela frente para manter um museu público. Alguns fatores relevantes que podemos entender como fundamentais para uma boa gestão de museus: a obtenção de recursos financeiros contínuos para custeio, a modernização do espaço museológico, a ampliação e preservação do acervo, o constante diálogo com a comunidade artística, o acesso do público às obras, dentre outros.

Neste sentido, priorizamos a continuidade do compromisso inicial, assumido há vinte anos, de reunir nomes consagrados da fotografia e oportunizar espaço aos novos talentos, reforçando o Museu como local para reflexão sobre a fotografia e as diversas perspectivas do olhar.

**THE MUSEUM AS A
PLACE TO PRODUCE
REFLECTIONS ON
PHOTOGRAPHY**

by

Ana Cristina de Castro

*President of the Cultural
Foundation
of Curitiba*

The International Biennale of Photography of the City of Curitiba was born in 1996, before the creation of the Museum of Photography of the City of Curitiba. The latter was instituted a short time later, under the auspices of the then president of the Cultural Foundation of Curitiba, Margarita Sansone, and with the enthusiasm of city mayor Rafael Greca de Macedo.

Three editions of the Biennale were held, acknowledging the value of photography as a form of creation and means of expression and making it possible to build the Museum of Photography Collection. The Museum, conceived by Orlando Azevedo - the first of its kind in Brazil and South America - was inaugurated in August 1998 during the second edition of the International Biennale of Photography of the City of Curitiba.

I had the opportunity and pleasure to take part in the project, with president Margarita Sansone and curator Orlando Azevedo, during my term as the Cultural Foundation's director. This was at the time of the second Biennale and the period in which the Museum was conceived and organized - which included the acquisition of works - and inaugurated.

In this rich collection, we find images of renown photographers such as Sebastião Salgado, Claudia Andujar, Boris Kossoy, Claus Meyer, Orlando Azevedo, German Lorca, Vilma Slomp, Marcelo Buainain, Miguel Rio Branco, João Urban, among others.

The Museum of Photography of the City of Curitiba is housed within the Solar do Barão - 'the Baron's Manor' -, a major cultural landmark. It has been the site of important exhibits, bringing highly valued work within the universe of photography to the city.

We are aware of the great challenges that lie ahead in keeping this public museum open. Some pertinent factors that we consider fundamental for proper museum management are the following: the continuous capture of financial resources to cover expenses, modernization of the museum space, expansion and preservation of the collection, maintenance of open channels of dialogue with the artistic community and public access to artwork, among other things.

For these purposes, we place priority on the continuity of the initial commitment that was made twenty years ago. Bringing renown names in photography together with new talents, we reinforce the position of our museum as space for reflection on the art of photography and on diverse and multiple ways of seeing.

História de uma coleção

Acervo do Museu da Fotografia Cidade de Curitiba

O primeiro e pioneiro da América do Sul

or
Arlando Azevedo
 fotógrafo, curador e editor
 julho 2018

Quando idealizei e pensei na Bienal Internacional de Fotografia Cidade de Curitiba nos anos 90, além das inquietações e interrogações, surgiram nítidas questões de pensamento explícito em sua direção.

Não nasceu, portanto, de um *insight*, e muito menos se espelhando em outros encontros já existentes, tais como os da Funarte e outras Semanas cujo mérito e contribuição foram, sem dúvida, de máxima importância na saga dos lendários encontros de Arles, na França.

Nascia a Bienal em 1996 tendo a *Mostra Brasil* como um dos grandes tentáculos e sustentáculos. Eram convidados cerca de 30 fotógrafos brasileiros - ou aqui radicados - e aberto edital de seleção, a partir do qual um júri de notório saber elegia pelo menos 20 fotógrafos a mais.

Cada um deles tinha três fotos adquiridas pela Fundação Cultural de Curitiba, cujo valor tomava como referência o estabelecido pela inesquecível e marcante Coleção Pirelli/MASP. A grande maioria recebia convite pessoal para doar mais algumas obras caso estivesse de acordo. Deste modo, quase todos os fotógrafos realizaram doações de alto teor e valor.

Eu sonhava com a implantação do Museu da Fotografia a partir da constituição de um expressivo acervo. Um museu vivo que conspirasse com as aspirações da fotografia nacional. Um museu dos fotógrafos num constante diálogo com o outro.

A Bienal Internacional de Fotografia nasceu do sonho de constituir um acervo representativo da fotografia brasileira em suas mais diversas manifestações e caminhos, o que veio a ocorrer por meio da *Mostra Brasil*, e de inúmeras e gratificantes doações. Era o início de uma interminável caminhada em busca do melhor que se produzia no país.

"O homem sonha e a obra nasce".

O Museu de Fotografia Cidade de Curitiba nasceu por meio do Decreto 537, publicado em 20 de agosto de 1998, na gestão da jornalista Margarita Sansone, então presidente da Fundação Cultural de Curitiba, com um acervo de 1.468 obras constituído num curto período entre 1996 e 2000.

Cabe salientar - a bem da memória e da verdade - que o Museu da Fotografia Cidade de Curitiba é o primeiro da América do Sul e, portanto, do Brasil. O país tem também agora o maravilhoso Museu de Fotografia de Fortaleza, fruto do visionário empresário Silvio Frota, além de outras coleções privadas da máxima importância e expressão.

O Museu da Fotografia Cidade de Curitiba surgia com a missão e a vocação de colaborar com a produção tão visceral da fotografia brasileira e de seus autores. Assim como para ampliar o número de artistas fotógrafos e suas manifestações, estendendo seus portfólios para melhor compreensão da obra em sua complexidade.

Tais objetivos se traduzem no incentivo à produção do Brasil em mostras contínuas, bolsas, intercâmbios, residências, palestras e

**HISTORY OF A
COLLECTION**
THE COLLECTION
OF THE MUSEUM
OF PHOTOGRAPHY
OF THE CITY
OF CURITIBA, A
PIONEERING FIRST IN
SOUTH AMERICA.

by

Orlando Azevedo

Photographer,
curator and editor
July 2018

When I first came up with the idea of the International Biennale of Photography of the City of Curitiba in the 1990s, not only were there concerns and questions that came to my mind, but also a series of issues demanding explicit reflection. Thus, it was not born of a mere insight, nor did it mirror itself in other already existing efforts of the sort, such as the *Funarte* activities or the Photography Weeks that were of course immensely important within the saga initiated by the legendary meetings that took place in Arles, France.

The Biennale came into being in 1996, extending its tentacles and finding support through the *Mostra Brasil* exhibit. Thirty photographers from or residing in Brazil were invited, and a call for entries for a juried exhibit was issued, through which renown jurors would select at least another 20 photographers.

Each of those who had been invited or selected had three photographs acquired by the Curitiba Cultural Foundation, whose value was established in reference to the remarkable and unforgettable Pirelli/MASP Collection. The large majority of them received personal invitations to donate more work if they so desired. Thus, almost all of the photographers involved made donations of high quality and value.

I dreamt of the implantation of the Museum of Photography through the construction of an expressive collection. A living museum that would conspire with the aspirations of national photography. A museum of photographers in constant dialogue with one another.

The International Biennale of Photography was born of the dream to create a representative collection of Brazilian photography in its most diverse manifestations and paths, which came into being through the *Mostra Brasil*, and from the numerous and gracious donations that were made. It was the beginning of interminable search for the best of what was being produced in the country.

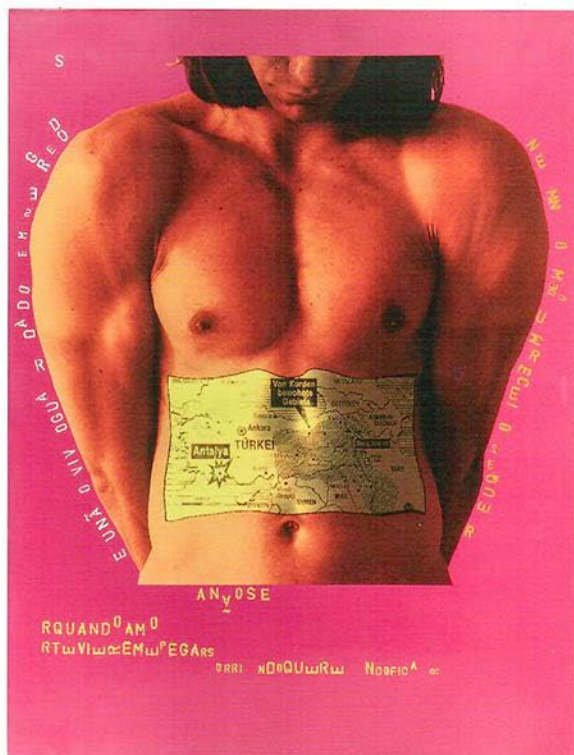
"Man dreams and the work is born".

The Museum of Photography of the City of Curitiba came into being through Decree 537, published on August 20th, 1998, while the journalist Margarita Sansone was at the helm of the Curitiba Cultural Foundation (*Fundação Cultural de Curitiba*). It began with an collection of 1,468 works that was put together during the short period spanning 1996 to 2000.

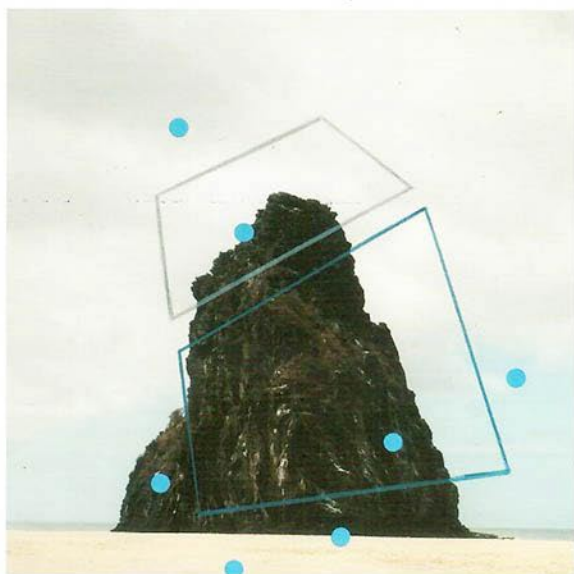
It is worth mentioning here – in the name of memory and truth – that the Museum of Photography of the City of Curitiba was the first in South America and thereby, within Brazil. The country now is also able to boast the marvelous Museum of Photography of Fortaleza, fruit of the efforts of the visionary entrepreneur Silvio Frota, as well as other private collections of maximum importance and expression.

The Museum of Photography of the City of Curitiba began with the mission and vocation of collaborating with the ever so visceral production that characterizes Brazilian photography and its *auteurs*. It was also intent on opening up to a broader base of photographic artists and their works, providing a space where their portfolios could be seen and understood in all their complexity.

These goals were translated into incentives to Brazilian production through continuous shows, grants, exchanges, artistic residencies,



Alex Flemming
Série Body Builder
2000
Scanachrome sobre pvc
203 x 155 cm
MFCC 1411



Alice Quaresma
Linha 1
2014
Adesivo com lápis sobre fotografia
58 x 58 cm
MFCC 1467